

Identificação e enquadramento:

Designação do projeto: CERTRA- Desenvolvimento de Cadeias de valor de cereais tradicionais para uma alimentação sustentável.

Código do projeto: PRR-C05-i03-I-000161

Objetivo principal:

- **Linha de Ação 1.1. – Consumo:** fomentar o acesso a alimentos seguros, diversificados, de época e de qualidade (e.g. restauração coletiva, mercados locais, circuitos curtos).
- **Linha de ação 1.2 – Produtos:** introduzir tecnologias e medidas de rastreabilidade e autenticidade dos produtos (como tecnologias baseadas em blockchain).
- **Linha de ação 1.3– Dieta Mediterrânica:** promover e valorizar a dieta mediterrânica.
- **Linha de ação 1.4 – Comunicação:** informar, formar e educar para uma alimentação saudável e sustentável, e visando o combate ao desperdício alimentar.

Beneficiário: Instituto politécnico de Bragança (IPB)

Entidades parceiras:

- CNA- Confederação Nacional da Agricultura;
- New Organic Planet, Lda.;
- ADER SOUSA- Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa;
- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária IP;
- Instituto Politécnico de Coimbra (IPC);
- Instituto Politécnico de Leiria (IPL);
- EMAC- Empresa Municipal do Ambiente de Cascais;
- Moagem Duarte & Amélia, Lda.;

Data de aprovação: 17/01/2023

Data de início: 01/10/2022

Data de conclusão: 30/09/2025

Investimento total elegível: 751 943,93€

Apoio financeiro da União Europeia: 751 943,93€

Investimento elegível IPB: 283 288,13 €

Apoio financeiro da União Europeia: Investimento RE-C05-i03 – Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria N.º 12/C05-i03/2021 – PRR-C05-i03-I-000161-Projetos I&D+I Projetos de Investigação e Inovação - Alimentação Sustentável.

Objetivos

- Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânica;
- Fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais e garantir a sua autenticidade, em equilíbrio com os princípios da Dieta Mediterrânica.
- Educar para uma alimentação saudável e sustentável.

Atividades

- **Linha de Ação 1.1.:**
 - Contactar empresas de produção, transformação e comercialização com o objetivo de desenvolver a cadeia de valor do cereal tradicional;
 - Introduzir produtos alimentares em mercados diferenciados identificados;
 - Dinamização de comunidades de consumidores para uma alimentação sustentável que integre cereais tradicionais.
- **Linha de Ação 1.2.:**
 - Identificar nas regiões em estudo populações tradicionais de trigo, centeio e milho.
 - Levantamento das técnicas culturais associadas à produção de populações de cereais tradicionais;
 - Levantamento do número de produtos típicos/tradições gastronómicas de dieta mediterrânica produzidos com cereais tradicionais com interesse comercial.
- **Linha de Ação 1.3.:**
 - Ações de sensibilização sobre o consumo de cereais tradicionais e seus transformados;
 - Ações para a dinamização de comunidades de consumidores para uma alimentação sustentável que integre cereais tradicionais.
- **Linha de Ação 1.4.:**
 - Ações para dinamização de comunidades de consumidores para uma alimentação sustentável que integre cereais tradicionais;
 - Ações em rede dos agentes da cadeia de valor dos cereais tradicionais e de formação de cereais tradicionais em modo de produção biológica;
 - Organizar visitas aos ensaios de produção de sementes;
 - Visitas organizadas a Espanha entre os intervenientes no processo;

-Campanhas de comunicação e sensibilização presenciais e digitais dos consumidores;

-Ações de sensibilização sobre o consumo de cereais tradicionais e seus transformados.

Resultados esperados

- Agenda “Terra Futura”
 - Incrementar a utilização da biodiversidade em cereais existente em Portugal para criar produtos alimentares de alto valor acrescentado, através da criação de uma cadeia de valor para cereais tradicionais;
 - Regresso à produção sustentável de cereais tradicionais permitirá a revitalização de zonas rurais onde, no passado, esta produção constituía um motor da economia local, contribuindo desta forma para a sustentabilidade destes territórios.
 - Disponibilização de guias e diretrizes técnicas de boas práticas são ferramentas indispensáveis para uma nova visão do setor e do território.
 - Criteriosa produção de produtos alimentares com base na produção cereal tradicional de reconhecido valor nutricional e económico cujo escoamento será garantido.
- Contributo para o setor da região
 - O projeto articula território, sociedade e cadeia de valor, focando-se, em cada território, nos cereais tradicionalmente aí produzidos. Assim, o trigo será estudado nas regiões da Madeira, Trás-os-Montes, Oeste e Alentejo; o milho, nas regiões da Madeira, do Minho e Beiras; e o centeio em Trás-os-Montes e Beira Interior.
 - O conhecimento adquirido poderá ser valorizado e aplicado diretamente em benefício das regiões envolvidas no projeto.
 - Reforçar a competitividade da agricultura regional e nacional, através da criação de novas cadeias de valor assentes na valorização económica de produções de qualidade ligadas ao território;
 - Aumentar a resiliência da agricultura em diferentes contextos agroecológicos, face a choques ambientais e de mercado, através da produção de variedades mais bem inseridas nos ecossistemas e, portanto, com menores necessidades de fatores de produção, tais como fertilizantes, pesticidas e água;
 - Influenciar a opinião dos decisores políticos, relativamente ao papel que este tipo de produtos desempenha na sustentabilidade dos territórios rurais.